

**Acupuntura no tratamento de dores na Odontologia: uma revisão de
literatura**

Acupuncture at pain's treatment in Dentistry: a literature review

Dayana Criz Silva Duarte¹

Emanuely Júlia Pedrosa Ferreira¹

Rodrigo Pereira Galindo da Silva¹

Eduardo Henriques de Melo^{2*}.

1 Graduandos do curso de Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida Asces-Unita, Caruaru/PE, Brasil.

2 Professor Assistente de Saúde Coletiva e Clínica Odontológica do Centro Universitário Tabosa de Almeida Asces-Unita, Caruaru/PE, Brasil.

*Autor para Correspondência: Rua Francisco Gueiros, número 564, Heliópolis, Garanhuns, Pernambuco, Brasil. Telefone: 087 9 96142999. Email: eduardomelo@asc.es.edu.br

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre a Acupuntura como alternativa no tratamento de dores na Odontologia. De modo específico, procurou-se conceituar as concepções de dor nas ciências, o que são terapias holísticas, como também relacionar a Acupuntura como terapia integrativa que contribui no combate a dores na Odontologia. Para tanto uma revisão de literatura foi conduzida na Biblioteca Virtual em Saúde. A amostra se consolidou por meio de documentos oficiais (como legislação vigente e Federação Dentária Internacional, documentos e portarias) e artigos científicos. Foram utilizados como critérios de inclusão: publicações dos últimos 10 anos, no idioma português, cujo tema central foi à utilização da Acupuntura no tratamento de dores em Odontologia. Foram excluídos os trabalhos cujo texto completo não esteve disponível. A literatura destacou essa técnica como tratamento alternativo, para além de práticas convencionais, com eficácia comprovada por estudos sistemáticos com alto nível de evidência científica.

Descritores: Acupuntura; Odontologia; Tratamento de dor.

INTRODUÇÃO

Evidências positivas acerca da utilização de práticas integrativas e complementares na saúde bucal foram descritas por meio da avaliação de noventa e um ensaios clínicos randomizados. Desses, quatorze abordaram a acupuntura, que junto com a fitoterapia, foram às práticas que mais apresentarem altos níveis de efeito em se tratando de Odontologia Baseada em Evidências¹.

Por outro lado, nas ciências humanas outras formas de combater as dores são colocadas em diversos estudos, na medida em que deve ser considerada a dor um fenômeno subjetivo. Vale a pena destacar que as dores são apontadas em classificações, como as de natureza crônica ou aguda. A acupuntura na Odontologia tem sido empregada em ambas, uma vez que situações de dor promovem condicionamentos, que por sua vez provocam nas pessoas um estado de alerta, relacionado com produção de substâncias inflamatórias, com o cortisol e a adrenalina. Estudos específicos têm sido conduzidos para encontrar formas alternativas de como eliminar a dor sem o uso de medicamentos, que são modos menos agressivos e bem menos tóxicos para órgãos como rins, fígado ou pâncreas².

Nesse sentido, o objetivo da presente pesquisa foi revisar a literatura sobre a Acupuntura como alternativa no tratamento de dores na Odontologia. De modo específico, procurou-se conceituar as concepções de dor aplicadas pelas ciências, abordar o que são terapias holísticas, como também relacionar a Acupuntura como terapia integrativa que contribui para o combate das dores em Odontologia.

DESENVOLVIMENTO

Este estudo se delineou como uma revisão de literatura, contemplando uma pesquisa exploratória, em meios digitais, que trouxe um olhar para discussão sobre o tema explicitado anteriormente. A amostra se consolidou por meio de um documento oficial (projeto de lei que regulamenta o exercício da Acupuntura), artigos científicos e Trabalhos de Conclusão de Cursos de Pós-Graduação como especialização, mestrado ou doutorados de Instituições de Ensino Superior na área da saúde. Foram utilizados como critérios de inclusão: publicações dos últimos 10 anos, no idioma português, cujo tema central consolidou a utilização da Acupuntura no tratamento de dores em Odontologia. Foram excluídos os trabalhos cujo texto completo não esteve disponível, como por exemplo, trabalhos em anais de eventos, notas ou resenhas de livros.

A base de dados para coleta foi a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), cujo acesso deu-se por meio de um formulário de pesquisa avançada (disponível no endereço <http://search.scielo.org/?q=&where=ORG>) da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), além da Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO) com link próprio para pesquisa (por meio do seguinte endereço [http://pesquisa.bvs.br/brasil/?fb=&lang=pt&q=&filter\[db\]\[\]=BBO#db](http://pesquisa.bvs.br/brasil/?fb=&lang=pt&q=&filter[db][]=BBO#db)).

Os seguintes termos e resultados foram obtidos para a pesquisa na SciELO: acupuntura (200 publicações), terapias holísticas (0 publicação), medicina alternativa (28 publicações), odontologia (5075 publicações) e dor (3811 publicações). Para aumentar a sensibilidade, operadores booleanos

como AND e OR foram utilizados nessas pesquisas, o que resultou em 52 resumos. Por outro lado, considerando que a BBO é uma base específica para Odontologia, apenas foi aplicado o termo acupuntura, o qual gerou 29 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão nos produtos anteriormente mencionados, foi obtida uma amostra final que totalizou 19 publicações e ou trabalhos científicos e 01 publicação oficial que compuseram a presente revisão. Como os títulos pesquisados e obras foram de domínio público, portanto de acesso universal, não se fez necessária a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

No campo da Odontologia a dor é vista como uma consequência de doenças dos tecidos duros e das estruturas de suporte do dente, além daquelas que possibilitam os movimentos de mastigação e deglutição, sendo importante ressaltar e entender que, comumente, sensações dolorosas surgem quando o quadro clínico do paciente já está avançado, afetando ou condenando de modo parcial ou total algumas dessas estruturas³.

Por outro lado, a Acupuntura é uma terapia chinesa milenar que consiste basicamente na estimulação de pontos específicos do corpo, geralmente com agulhas descartáveis, visando promover o equilíbrio das energias sutis que circulam pelo corpo humano a fim de prevenir, tratar e controlar dores e disfunções orgânicas. Nesse sentido, a técnica também pode ser efetiva na reversão de efeitos como a parestesias após procedimentos cirúrgicos invasivos como implantes e enxertos ósseos⁴. Nesse sentido, não se pode trata-la como medidas paliativas, uma vez que não trata apenas o efeito e sim parte da causa da dor.

Segundo a literatura, frente às muitas inovações, as concepções da medicina holística vêm sendo construídas pela contemporaneidade, principalmente para compor e viabilizar uma maior eficácia na elaboração de meios para melhorar a saúde da sociedade, superando inclusive novos medicamentos. Estas terapias de culturas milenares cada vez mais estão sendo utilizadas para o aprimoramento das ciências da saúde⁵.

Em uma revisão anterior, foi observado que entre essas terapias, a Acupuntura se destacou de forma exponencial, principalmente por propostas de manipulação de pontos específicos do corpo, solucionando e, ou aliviando muitos problemas relacionados com as dores que acometem homens e mulheres. Acupuntura é uma ciência chinesa utilizada para promover respostas benéficas a patologias do corpo humano, que pode ser empregada no ambiente dos consultórios odontológicos, uma vez que o sistema estomatognático quando acometido de dores crônicas, como nas disfunções temporomandibulares, pode ter sintomatologia amenizada⁶.

Nessa perspectiva, a viabilização a aprovação do uso da Acupuntura em Odontologia, aconteceu através de portaria desde 2002, pela Federação Dentária Internacional. Tal necessidade surgiu como uma resposta para que a sociedade possuísse profissionais capacitados e com competência para promover soluções, principalmente para episódios de dor de dente, sendo hipóteses ligadas a dor documentadas desde a antiguidade. É importante destacar que as construções sobre como aliviar as dores eram tidas como resultados de magia ou a ausência de uma religião⁷.

Em outra revisão de literatura, foi destacado que com o passar do tempo

e buscando aprimoramento sobre os males existentes na região bucal do ser humano, a sociedade passou a configurar importantes aspectos sobre a importância de promover e consolidar meios ou técnicas para resolver as problemáticas existentes no surgimento de dores odontogênicas. Ressalte-se que com o decorrer dos tempos, a Odontologia entra em sua era pré-científica, ampliando horizontes e possibilitando grandes perspectivas. Surgem as publicações, onde são exploradas questões sobre a Odontologia e sua relação com outras afecções, bem como o conhecimento do corpo humano através dos grandes anatomistas².

Assim sendo, por meio de um relato de caso ressaltou-se a preocupação sobre como desenvolver uma proposta de atendimento ideal para não provocar um olhar negativo sobre as necessidades que a sociedade buscava para combater as odontalgias. Dessa maneira se condicionou a identificar inicialmente as causas e não as consequências das dores, trazendo ao bojo das discussões inúmeras situações, que podem produzir os caminhos para o entendimento do controle da dor e do alívio do sofrimento⁴.

Pode-se dizer que são amplos os estudos publicados sobre a construção do conceito de dor, entretanto alguns podem se destacar pela relação entre o homem e o animal, promovendo até um olhar sobre as questões de se entender o significado da dor, entendendo que a dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável que está associada a lesões reais ou potenciais. O termo nocicepção está relacionado com o reconhecimento de sinais dolorosos pelo sistema nervoso. Através desses conceitos, o termo dor deve ser melhor aplicado aos seres humanos do que aos animais, pelo fato

deste termo envolver um componente emocional. Mesmo assim tornou-se uma convenção para publicações pesquisadas o uso do termo “dor” para pacientes humanos e animais⁸.

A Acupuntura na Odontologia pode ser descrita como um método terapêutico não invasivo que vem agregar benefícios aos tratamentos odontológicos convencionais, considerando o paciente como um todo e buscando otimizar os resultados, podendo realmente ser considerada uma terapia alternativa, integradora e complementar. Dentre as diversas patologias que são auxiliadas pelo emprego de agulhas em pontos específicos destacam-se pacientes com alterações ou síndromes metabólicas, como os cardiopatas, hipertensos e diabéticos, bruxistas, pacientes com disfunções temporomandibulares, pré, trans e pós cirúrgico, odontofóbicos, aqueles com reflexo de regurgitação exarcebado, aumento do efeito anestésico, além da diminuição do efeito adverso de certas drogas⁹.

É importante que se destaque na literatura o crescente entendimento sobre a medicina alternativa, fato que resulta num olhar relativamente ideológico e até mesmo de forma globalizada, uma vez que mesmo sendo oficialmente reconhecida, coexistem no meio social outras práticas de diagnóstico e de cuidados relacionados à saúde. A tendência das publicações é abrigá-las sob o termo medicina holística ou complementar. Essa medicina não convencional pode ser definida como intervenções que não são amplamente discutidas em escolas médicas e que geralmente não estão disponíveis nos hospitais ou que não estão em conformidade com os padrões da comunidade médica¹⁰.

Entre as terapias, ditas alternativas, a Acupuntura foi testada em termos de nível de evidência na literatura, sendo destacada como modalidade terapêutica eficaz para Síndrome da Ardência Bucal (SAB), essa foi a conclusão após análise de dados de 95 pacientes diagnosticados com SAB cuja resposta terapêutica da Acupuntura foi verificada pelo teste de Wilcoxon, com nível de significância de 5%, o qual comprovou as diferenças entre a sintomatologia avaliada através da Escala Visual Analógica, de intensidade (suave-moderada-grave) e frequência (intermitente-contínua), antes e depois do tratamento com acupuntura¹¹. Nesse estudo houve diminuição e até eliminação de dor pela inserção de agulhas na pele, nos tecidos subjacentes, em diferentes profundidades e em pontos estratégicos do corpo dos pacientes, o que produziu o efeito terapêutico desejado não havendo efeitos colaterais.

Tal efeito benéfico, possivelmente se explica pelo processo em que os pontos utilizados pela Acupuntura são locais energéticos do corpo que se estimulados, podem responder especificamente com relaxamento e bem-estar no paciente. A Acupuntura além de agulhas pode também fazer uso de sementes ou massagens em pontos específicos, como aquelas utilizadas no *Do-In*, atua liberando mediadores químicos endógenos, como as cefalinas e endorfinas, com ação analgésica, relaxante e antiinflamatória¹².

Nas publicações odontológicas, a proposta de utilizar a Acupuntura no tratamento para eliminação de dores corresponde a uma ideologia cuja técnica baseia-se na busca da harmonia entre o corpo e a mente através de canais, conhecidos como “meridianos de energia”, ou *nadis*, que correspondem às linhas imaginárias que percorrem todo o corpo, ligando órgãos e vísceras, por

onde trafega a energia corporal denominada “Qi”. Ao apontar como relevante a concepção sobre a busca de novos olhares em busca da eliminação da dor na Odontologia, o uso de técnicas alternativas para auxiliar os profissionais a gerarem conforto a seus pacientes deve ser válido. Quando são citadas novas técnicas nos estudos publicados, isso não significa apenas o desenvolvimento de aparelhos ultra-modernos e/ou fármacos de última geração. Pesquisas comprovam que técnicas milenares são cientificamente eficazes para o controle da dor, dessas a mais efetiva e validada cientificamente é a Acupuntura.¹³

Nesta mesma linha de raciocínio, foi provado que quando a Acupuntura é usada especialmente na analgesia de diferentes procedimentos odontológicos e em síndromes da dor facial crônica e miofascial, incluindo aquelas com comprometimento da articulação temporomandibular a mesma também foi efetiva (ATM)².

As condições que fomentam o crescimento da Acupuntura na Odontologia, vão desde o início dos procedimentos com a administração da anestesia. Estudos mostraram que pacientes tratados com eletroacupuntura, como método anestésico, não apresentam efeitos colaterais e não sofrem com os efeitos adversos provocados por altas dosagens de fármacos, o que resulta em um pós-operatório com sintomas menos evidentes. A realização de mais trabalhos de acupuntura e analgesia se faz necessária, para que se comprove ainda mais a efetividade das técnicas da medicina tradicional chinesa na ciência ocidental¹⁴.

Os posicionamentos sobre onde atuar com Acupuntura versam distintos

entendimentos, como também importantes perspectivas da Odontologia moderna, principalmente observando que existem registros de estudos randomizados sobre o efeito analgésico da acupuntura na dor pós-operatória de vários procedimentos odontológicos, incluindo exodontia, pulpectomia e periodontite apical aguda. De acordo com uma revisão sistemática de periódicos que usaram a acupuntura em Clínicas Odontológica, entre 1966 e 2006, a OMS citou que 11 de 15 ensaios clínicos randomizados, cegos, mostraram ser mais efetivos que estudos onde foi usado um grupo com falsa acupuntura, tido como controle. Tais autores concluíram que a Acupuntura pode ser considerada uma alternativa razoável ou complementar na prática corrente da Odontologia como um analgésico¹⁵.

Entre as técnicas que são realizadas com maior frequência para os tratamentos de dores, se observou a utilização da Acupuntura também tem surtido eficácia principalmente quando diante de dores crônicas, principalmente daquelas que a medicina convencional não consegue solucionar, exemplificando que os mecanismos analgésicos de ação da Acupuntura têm como foco a liberação de substâncias endógenas. Esta aceitação do efeito da acupuntura no alívio da dor foi facilitada pela descoberta dos opióides endógenos¹⁶.

Em análise de publicações, não foi contraditório levantar o questionamento sobre a importância da Acupuntura no processo de tratamentos das dores, entretanto foi importante ressaltar que é um tratamento que requer muita prática por aqueles que se utilizam desta arte milenar, como também se observou que economicamente a sua aplicação também tem um

valor socioeconômico acima de padrões de determinadas classes sociais desprovidas.

A literatura de referencia sobre o tratamento alternativo também demonstrou que a Acupuntura está relacionada com as técnicas para aliviar as dores desde 1991, quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) passou a demonstrar suas inquietudes sobre o confronto entre o tratamento convencional das dores, com a arte milenar através da utilização de agulhas em pontos específicos do corpo humano. Tais procedimentos de alívio se tornaram eficientes em pacientes com Neuralgia do Trigêmeo¹⁷.

Também em consonância com as publicações acima mencionadas, em estudo clínico duplo-cego randomizado, placebo controlado, foi avaliado o efeito analgésico do acuponto Estômago 7 em pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular. A possível analgesia foi estudada bilateralmente nos músculos masséter e temporal anterior, sendo a amostra composta por 56 pacientes. Todos os pacientes receberam a acupuntura real e acupuntura placebo, em sessão única. O ponto isolado de acupuntura promoveu a diminuição da dor do músculo masseter, sendo possível agulhar um lado do paciente e atuar no lado oposto. O limiar de dor a pressão medida no músculo-temporal anterior foi aumentado bilateralmente.¹⁸ Constata-se assim que ao agir de modo holístico, a pesquisadora conseguiu intervir em apenas um lado e conseguir resposta com diminuição dos sintomas em ambos os lados.

Por fim, outro ponto relevante a ser descrito, é a regulamentação do exercício da Acupuntura no Brasil, atualmente exercido pelo projeto de

Lei 1549/03, cujo texto original apresenta como regra geral a exigência de curso de graduação para a prática da Acupuntura, abrindo exceção para os profissionais que já estivessem formados em cursos técnicos na data de entrada em vigor da lei. O projeto de lei substitutivo ao original autoriza o exercício da Acupuntura por profissionais que tenham concluído curso superior em Acupuntura (que inexistia no Brasil) ou curso de graduação em qualquer área de saúde, com especialização em Acupuntura. A proposta também autoriza a prática de procedimentos isolados de acupuntura durante outros atendimentos na área da saúde, desde que o profissional responsável tenha participado de curso de extensão específico, em instituição reconhecida oficialmente. Por sua polêmica, conselhos profissionais como os de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Medicina e Psicologia se fazem representar de modo divergente. Destes, apenas o Conselho Federal de Medicina regulamenta a Acupuntura como uma especialidade¹⁹. Posição necessária por todas as entidades, porém ainda não tomada pelo Conselho Federal de Odontologia.

Portanto para a Medicina Tradicional Chinesa, a formação inicial em Acupuntura visa encontrar qual o padrão de desequilíbrio energético em um paciente, a partir de então é que se pode estabelecer um protocolo de tratamento que se demonstre efetivo para redução dos sintomas. Sendo assim, a técnica foi bastante difundida devido às suas propriedades antiinflamatórias, ansiolíticas, miorelaxantes e ativadoras da função imunológica no organismo humano, o que reforça sua utilização como terapia coadjuvante em diversas especialidades odontológicas²⁰. O uso então como conduta auxiliar pode ser

estendido para o exercício de especialidades como Endodontia, Periodontia, Disfunção Temporomandibular, Odontologia para pacientes com necessidades especiais. Tais indicações têm impedido a Acupuntura a se firmar como área específica de atuação dos cirurgiões-dentistas.

Nesta revisão de literatura, pôde-se abrir a discussão e viabilidade de pelo menos 13 posicionamentos positivos quanto a efetividade da acupuntura como processo/ tratamento de alívio à dor em Odontologia. Em 6 trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação, por serem trabalhos iniciais de pesquisa na área, as discussões levaram a necessidade de estudos complementares, ainda que reforçassem a técnica como um importante aliado à consolidar o alívio da dor em pacientes na área da odontologia. Um único documento oficial norteador foi identificado por conduzir a Acupuntura como técnica legal para o exercício profissional.

CONCLUSÕES

Do exposto pode-se concluir que é muito importante que os profissionais da saúde odontológica sejam orientados para a construção de técnicas que viabilizem a amenização da dor, como também da legalidade existente que baliza o emprego da Acupuntura. A literatura destacou essa técnica como tratamento alternativo, para além de práticas convencionais, com eficácia comprovada por estudos sistemáticos com alto nível de evidência científica.

Abstract

The objective of this work was to review the literature about acupuncture as an alternative in the treatment of pain in Dentistry. Specifically, it sought to conceptualize the conceptions of the sciences about pain and holistic therapies, as well as to relate Acupuncture as an integrative therapy that contributes to the fight against pain in dentistry. For this purpose a literature review was conducted in the Virtual Health Library. The sample was consolidated through official documents (such as current legislation and International Federal Dentistry, documents and ordinances) and scientific articles. Inclusion criteria were: publications of the last 10 years in the Portuguese language, whose main theme was the use of acupuncture in the treatment of pain in dentistry. Works whose full text was not available were excluded. The literature highlighted this technique as an alternative treatment, in addition to conventional practices, with proven efficacy by systematic studies with a high level of scientific evidence.

Descriptors: Acupuncture; Dentistry; Treatment of pain.

REFERÊNCIAS

- 1 Gonçalo CS, Barros, NF (2012). Práticas integrativas e complementares em saúde bucal: uma revisão sistemática. **Braz. dent. sci.** 15(4): 21-28.
- 2 Vasconcelos FHP, [et al.] (2011) Acupuntura em odontologia: uma revisão de literatura. **RBCS.** 9(28): 38-42.
- 3 Siqueira, F. M. (2013). **Eventos agudos na atenção básica: dor de origem periodontal e na mucosa.** Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: Disponível em: www.unasus.ufsc.br. Acesso em 30 nov 2017.
- 4 Florian MR, Rando-Meirelles MPM, Sousa MLR. (2012). Uso da acupuntura em um caso de parestesia dos nervos alveolar inferior e lingual. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.* 66(4): 312-315.
- 5 Viana RS, [et al.] (2008). A acupuntura e sua aplicação na odontologia. **UFES Rev Odontol.** 10(4):48-52.
- 6 Garbelotti TO, [et al.] (2016). Eficiência da acupuntura no tratamento das disfunções temporomandibulares e sintomas associados. **Revista Dor.;** 17(3): 223-7.
- 7 Silva RHA, Sales-Peres, A. (2007) Odontologia: um breve histórico. **Odontologia Clínico Científica.** 6 (1): 7-1.
- 8 Klaumann PR, Sillas T. (2008) Patofisiologia da dor. **Archives of Veterinary Science.** 13(1):1-12.
- 9 Pereira MSS, Silva BO, Santos FR. (2015) Acupuntura: terapia alternativa, integrativa e complementar na Odontologia. **Rev. CROMG.** 16 (1): 19-26.
- 10 Rodrigues Neto JF. (2009). Medicina complementar e alternativa: utilização pela comunidade de Montes Claros, Minas Gerais. **Rev Assoc Med Bras.** 55(3): 296-301.
- 11 Braga FPF (2010). **Síndrome de ardência bucal: estudo dos fatores clínicos associados ao diagnóstico e avaliação da acupuntura como modalidade terapêutica.** (Tese de Doutorado). Faculdade de Odontologia - Universidade de São Paulo.
- 12 Vianna RS, et al. A acupuntura e sua aplicação na odontologia. **UFES Rev Odontol.** 10(4):48-52, 2008.
- 13 Boleta-Ceranto DCF, Alves T, Alende, FL. (2008) O efeito da acupuntura no controle da dor na odontologia. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar.** 12(2):143-148.
- 14 Cristofóli FK. (2016). **Acupuntura como recurso terapêutico anestésico em odontologia** (Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Acupuntura). Centro de Estudos e Pesquisas do Homem de Florianópolis – SC.
- 15 Fonseca, LM. (2009). **Avaliação comparativa da acupuntura sistemática**

- e auricular no controle da ansiedade pré-operatória em cirurgias odontológicas de 3º molar inferior.** (Dissertação de Mestrado em Clínicas Odontológicas). Universidade Federal de Juiz de Fora - MG.
- 16 Brito, SMS. (2009) **Acupuntura no tratamento da dor crônica.** (Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Acupuntura). Faculdade de Educação, Ciência e Tecnologia – UNISAÚDE/Centro de Estudos Firval.
 - 17 Cota, CKSL. (2012). Alívio imediato da dor em paciente com neuralgia do trigêmeo utilizando a acupuntura e a carboxiterapia: relato de caso. **Nova Fisio, Revista Digital.** 15(88).
 - 18 Campana, ACR. (2014). **Estudo do efeito analgésico da acupuntura na resposta dolorosa de pacientes portadores de Disfunção Temporomandibular** (Dissertação de Mestrado). São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia.
 - 19 Larcher, M. (2017). **Associações divergem sobre proposta que regulamenta a prática da acupuntura.** Câmara dos Deputados-DF. Disponível em:
<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/SAUDE/542073-associacoes-divergem-sobre-proposta-que-regulamenta-a-pratica-da-acupuntura.html>. Acesso em 30 nov 2017.
 - 20 Zotelli VLR, Meirelles MPMR, Sousa, MLR. (2010). Uso da acupuntura no manejo da dor em pacientes com alterações na articulação temporomandibular (ATM). **Rev. Odontol. Univ. Cid. Sao Paulo.** 22(2): 185-188.